



FACULDADE
ILAPEO

Letícia Camila Tochetto

**Reabilitação com facetas em dissilicato de lítio em dentes inferiores: Relato
de Caso**

CURITIBA
2023

Letícia Camila Tochetto

Reabilitação com facetas em dissilicato de lítio em dentes inferiores: Relato de caso

Monografia apresentada a Faculdade ILAPEO como parte dos requisitos para obtenção de título de Especialista em Prótese dentária

Orientadora: Prof. Dra. Ana Claudia Moreira Melo

CURITIBA
2023

Leticia Camila Tochetto

Reabilitação com facetas em dissilicato de lítio em dentes inferiores: Relato de Caso

Presidente da Banca Orientadora Prof. Dra. Ana Claudia Moreira Melo Toyofuku

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Ana Claudia Moreira Melo Toyofuku
Prof. Dr. Vitor Coró
Prof. Ms. Rodrigo Hideki Yoshiyasu

Aprovada em: 08/08/2023

Sumário

1. Artigo científico	5
----------------------------	---

1. Artigo científico

Artigo de acordo com as normas da Faculdade ILAPEO, para futura publicação no periódico Prótese News.

REABILITAÇÃO COM FACETAS EM DISSILICATO DE LÍTIO EM DENTES INFERIORES: Relato de Caso

Leticia Camila Tochetto¹
Ana Claudia Moreira Melo.²

¹ Aluna do curso de Especialização em prótese dentária Ilapeo

² Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Ortodontia pela Unesp/Araraquara

RESUMO

A busca pela harmonia do sorriso eleva o nível de exigência e evolução das técnicas reabilitadoras. O presente trabalho tem como finalidade apresentar um relato de caso clínico de estética, por meio de facetas antero-inferiores indiretas cerâmicas. Apresentando assim um tratamento por planejamento reverso, visando o sucesso do tratamento e satisfação do paciente. Foram realizados preparos dos elementos antero-inferiores de 34 à 44, para peças protéticas em Dissilicato de lítio (E.MAX). Alcançando o mimetismo das estruturas dentais e satisfação estética da paciente com materiais de qualidade para maior longevidade do caso protético, estabilidade de cor e devolução de autoestima.

Palavras-chave: Estética dental; Facetas em dissilicato de lítio; Prótese dentária; Faceta anterior.

ABSTRACT

The search for smile harmony raises the level of demand and evolution of rehabilitation techniques. The present work aims to present a clinical case report of aesthetics, through indirect ceramic anterior-inferior veneers. Thus, presenting a treatment by reverse planning, aiming at the success of the treatment and patient satisfaction, where preparations of the antero-inferior elements from 34 to 44 were carried out, for prosthetic parts in Lithium Disilicate (E.MAX). Thus achieving the mimicry of dental structures and aesthetic satisfaction of the patient with quality materials for greater longevity of the prosthetic case, color stability and return of self-esteem.

Keywords: Dental aesthetics; Lithium disilicate facets; Dental prosthesis; anterior facet

INTRODUÇÃO

Com a valorização estética, temos cada vez mais pacientes buscando tratamentos reabilitadores para melhorar a estética dental, a autoestima e assim trazendo melhora no convívio social. Desse modo a odontologia evolui para atender as demandas e necessidades da sociedade, buscando a satisfação estética através de técnicas reabilitadoras que tragam estética e saúde. Com o aumento da expectativa de vida e melhor acesso a instrução e produtos de higiene bucal, se torna comum pacientes longevos com maior número de elementos dentários em boca, que buscam tratamentos odontológicos reabilitadores estéticos e de reposição de elementos perdidos (Coró et al. 2011; Vieira et al. 2014).

As reabilitações com associação de técnicas atingem níveis estéticos com maior naturalidade, trabalhando com a necessidade e limites estruturais de cada dente ou espaço protético. Uma das técnicas que é possível lançar mão e aumentar a previsibilidade é o planejamento reverso dos casos, através da prova do enceramento, *MockUp*, assim devolvendo de modo efetivo e seguro a função e auxiliando na qualidade de vida geral do paciente (Humel, 2012).

Uma opção apresentada para reabilitação, foi a confecção de facetas cerâmicas anteroinferiores, que podem ser confeccionadas da forma direta ou indireta. No tratamento desta paciente optou-se pela escolha de facetas indiretas em material cerâmico de dissilicato de lítio, em decorrência das boas propriedades mecânicas e mimetismo das estruturas dentais, acarretando assim estética satisfatória (Arif et al. 2019; Aquino et al. 2009; de Sousa Menezes, 2015; Ramos et al. 2020; Taschner et al.).

Este relato de caso se concentra em apresentar a reabilitação com facetas em dissilicato de lítio, na arcada inferior de primeiro pré-molar direito a primeiro pré-molar esquerdo. Com

preparos minimamente invasivos, porém com necessidade de inclusão seletiva de regiões proximais.

RELATO DE CASO

Paciente sexo feminino, 79 anos, compareceu a clínica da faculdade Ilapeo, na cidade de Curitiba, buscando atendimento com queixas da estética dos dentes anteroinferiores, que segundo relatos, eram pequenos e desgastados. A paciente apresentava protocolo superior, implantes com coroas provisórias insatisfatórias na região do 46, 47, e 37, e desgaste incisal nos elementos 34 ao 44 (Figura 1). A queixa principal da paciente baseava-se nos dentes inferiores serem pequenos e desgastados. Ofertou-se como plano de tratamento facetas em dissilicato de lítio para os dentes inferiores de primeiro pré-molar do lado esquerdo a primeiro pré-molar direito, e a troca dos provisórios sobre implante da região posterior, o protocolo superior por apresentar boas condições não entrou no plano de tratamento pois não será substituído. Paciente optou apenas na confecção das facetas anteroinferiores.



Figura 1: A. Imagem intrabucal inicial da paciente em oclusão. B. Imagem intrabucal inicial da paciente. C. Imagem intrabucal inicial da paciente em oclusão lado direito. D. Imagem intrabucal inicial da paciente lado esquerdo

Para início do tratamento, a arcada inferior foi moldada com silicone de adição e o antagonista com alginato, e ao laboratório foi solicitado enceramento manual com aumento incisal do 34 ao 44 (Figura 2), visando maior previsibilidade do tratamento estético e orientação de desgaste. Na sessão seguinte foi realizada a prova do enceramento (Figura 3), através do *MockUp* com bisacrílica, e obteve-se aprovação pela paciente do formato e tamanho dos dentes.



Figura 2: Enceramento inferior



Figura 3: Prova do enceramento inferior intrabucal sem ajustes. A. Vista intrabucal frontal. B. Vista extrabucal. C. Lado direito. D. Lado esquerdo.

Em sequência do caso, novo atendimento, foi iniciado os desgastes sobre MockUp, espessura de 0.40 mm, com marcações horizontais dadas pela broca 4141 e união 4138, com necessidade de rompimento seletivo de ponto de contato. Pois havia restaurações insatisfatórias classe III. Para refino do preparo 2135F, 2135FF e disco de lixa de espessura grossa sof-lex

vermelha (3M, Sumaré, Brasil) (Figura 4). Inserção de primeiro fio 000 e segundo fio 00 Ultrapack (Ultradent, Salt Lake, EUA), moldagem em dois passos com silicone de adição Express XT, (3M ESPE, Sumaré, Brasil). Trabalho encaminhado para o laboratório e solicitado facetas cerâmicas em dissilicato de lítio (Ivoclar, Zurique, Suíça) na cor A2. Paciente dispensada utilizando MockUp como provisório.



Figura 4: Preparos dos elementos anteroinferiores.

Realizada a prova das facetas com verificação da inserção da peça ao preparo (Figura 5), ajuste do ponto de contato e a adaptação ao término proximal e oclusal, para sequência da prova da peça com try-in (pasta de prova) na cor neutral da marca Variolink Esthetic LC (Ivoclar, Zurique, Suíça), para análise de cor e aprovação da escolha do cimento, paciente aprovou a cor final. Logo as peças foram preparadas sendo aplicado ácido fluorídrico a 10% (FGM, Goiás, Brasil) por 20 segundos e enxague abundante por 40 segundos, logo após para a limpeza, ácido fosfórico 35% Ultra-Etch (Salt Lake, EUA) por 30 segundos mais enxague pelo dobro do tempo, 40 segundos, secagem completa das peças com jato de ar, aplicação abundante do silano Monobond N (Ivoclar, Zurique, Suíça) por 60 segundos (Figura 6). Os elementos dentais passaram por condicionamento em esmalte com ácido fosfórico 35% ultra- Etch (Salt Lake, EUA) por 30 segundos mais enxague por 60 segundos, a aplicação de fina camada de adesivo Single Bond Universal, 3M, mais jato de ar (Sumaré, Brasil) O cimento de escolha foi

o da cor Neutral do kit do Variolink Esthetic LC da (Ivoclar, Zurique, Suíça) previamente provado através do Try-in.



Figura 5: Prova das peças com try-in.



Figura 6: Aplicação de ácido fluorídrico.

A cimentação das peças foi realizada com fotoativação de todas as paredes, com o fotopolimerizador Valo Ultradent (Salt Lake, EUA) sendo seguida a ordem, primeiramente, os dois centrais, em seguida laterais, caninos e pré-molares. Após acomodação das peças, o excesso de cimento foi removido com o auxílio de fio dental e pincel, a fotoativação se deu em cada conjunto separadamente por 40 segundos por face. Os acabamentos se deram pela remoção dos excessos com tira de lixa de poliéster 3M (Sumaré, Brasil) e lâmina de bisturi número 12.

A oclusão se apresentou regular na checagem e o objetivo estético foi alcançado, paciente demonstrou-se satisfeita com o resultado (Figura 7).



Figura 7: A. Peças cimentadas. B. Sorriso com as peças cimentadas.

DISCUSSÃO

A desarmonia do sorriso não prejudica somente a estética, interfere na função e interfere no bem-estar social, deste modo a estética dentofacial de um paciente é um dos temas mais relevantes da Odontologia Restauradora. Assim o avanço no desenvolvimento dos materiais odontológicos, técnicas e protocolos auxiliam no reestabelecimento da estética natural reproduzida por próteses indiretas (Vieira et al. 2014).

O presente caso clínico é fundamentado na necessidade do reestabelecimento das incisais anteroinferiores e devolução da estética e autoestima para paciente, atribuindo aos elementos dentais cor e forma uniforme entre os elementos sem perder a naturalidade.

A evolução cerâmica trouxe possibilidade de gerar desgastes mais conservadores, somente em espessura necessária, tornou as indicações protéticas de facetas cerâmicas mais amplas (Menezes, 2015). A escolha da cerâmica para a reabilitação foi o dissilicado de Lítio. (Ivoclar, Zurique, Suíça) pois esse tipo de cerâmica apresenta boas propriedades como estabilidade de cor, biocompatibilidade, dureza, aparência semelhante a estrutura dental e estabilidade de cor (Aquino, 2009; Arif, 2019).

A etapa de cimentação tem por objetivo aderir a cerâmica e o dente. A escolha do cimento e técnica adesiva deve estar de acordo com o substrato dental e espessura das peças cerâmicas, e para melhorar a efetividade da adesão, utilizamos a técnica da aplicação de condicionamento ácido, e para aumentar a força de união com a cerâmica ácido sensível, usa-se a aplicação do silano na superfície da cerâmica condicionada, uma molécula organofuncional (Buonocore, 1955; de Carvalho, 2011). Que age na união da parte orgânica do cimento resinoso a parte inorgânica da cerâmica.

Já a escolha do cimento deve ocorrer de acordo com a espessura da peça cerâmicas, do substrato e da efetividade do alcance da luz de fotoativação, sendo assim peças de pouca espessura recebem uma camada de adesivo fotopolimerizável juntamente com cimentos fotopolimerizáveis, da mesma forma a aplicação de adesivo na estrutura dental (Taschner *et al.*, 2012). A escolha da técnica de cimentação e dos materiais para cada caso é de extrema importância considerando a estabilidade de cor e a longevidade do caso (De Munck, 2004).

A execução de técnicas individualizadas associadas a correta indicação da cerâmica, neste caso o dissilicato de lítio, e dos cimentos resinosos, permitem uma boa fixação entre restauração cerâmica e dente, assim obtendo longevidade e ótima performance estética e clínica (Germalmaz, 2002; Barnabé *et al.*; 2023; Neto *et al.*, 2023; Silva *et al.* 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A satisfação estética da paciente foi alcançada por meio do uso de facetas cerâmicas em dissilicato de lítio, apresentando-se um recurso terapêutico eficiente para regularização de formato e devolução de anatomia, atingindo a naturalidade de modo efetivo e tendo boa durabilidade e alta qualidade quando comparada a outros métodos de reabilitação. Sempre levando em consideração a importância do planejamento reverso para aumentar a

previsibilidade do resultado estético. Á vista disso, a aplicação de facetas cerâmicas em casos de reabilitação estética se mostra eficiente, possibilitando desgastes controlados, e entregando as vantagens do uso das cerâmicas, sendo estabilidade da cor, previsibilidade, maior resistência a fraturas e trincas e boa durabilidade.

Dessa forma, esse relato de caso conclui a importância da busca contínua por inovações e aprimoramento técnico-científico, com o objetivo de oferecer tratamentos cada vez mais eficazes, estéticos e personalizados para atender às demandas dos pacientes. A utilização de técnicas reabilitadoras individualizadas e materiais estéticos de alta qualidade são essenciais para alcançar resultados satisfatórios na área da prótese dentária.

REFERÊNCIAS

1. Coró ER, Sartori IAM, Vieira RA, Borges AFS. Avaliação da mastigação e da satisfação de pacientes reabilitados com prótese mandibular implantorretida. *ImplantNews*. 2011;8:187-94.
2. Vieira RA, Melo AM, Sartori IA, Budel L, Gama JC, Thomé G. Benefits of rehabilitation with implants in masticatory function – Is patient perception of change in accordance to the real improvement? *J Oral Implantol*. 2014;40(3):263-9.
3. Humel MM, Takahashi JM, Paulillo IA, Mesquita MF, Martins LR.. Direct restorative treatment of anterior worn teeth after re-establishment of occlusal vertical dimension: A case report. *Gerodontol*, 2012;29(4), 299-307.
4. Arif R, Dennison JB, Garcia D, Yaman P. Retrospective Evaluation of the Clinical Performance and Longevity of Porcelain Laminate Veneers 7 to 14 Years after Cementation. *J Prosthet Dent*. 2019 Jul;122(1):31-37.
5. Aquino APTD, Cardoso PDC, Rodrigues MB, Takano AE, Porfírio W. Facetas de porcelana: solução estética e funcional. *Clin Int J Braz. Dent*, 2009;5(2):142-152.
6. Ramos KUT, de Araújo IDT, de Oliveira VJ, Borges BCD, de Assunção VD. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. *Rev Ciência Plural*. 2020;6(3):239–254.
7. Taschner, M., Krämer, N., Lohbauer, U., Pelka, M., Breschi, L., Petschelt, A., & Frankenberger, R. Leucite-reinforced glass ceramic inlays luted with self-adhesive resin cement: a 2-year in vivo study. *Dental materials*. 2012; 28(5), 535–540.

8. de Sousa Menezes M, Carvalho ELA, Silva FP, Reis GR, Borges MG. Reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos: Relato de caso clínico. *Rev Odontol Brasil Central*. 2015;24(68): 37-43.
9. Buonocore, MG. A simple method of increasing the adhesion of acrylic filling materials to enamel surfaces. *J Dent Res*. 1995;34(6), 849-853.
10. de Carvalho RF, Martins MEMN, de Queiroz JRC, Leite FPP, Oezcan M. Influence of silane heat treatment on bond strength of resin cement to a feldspathic ceramic. *Dent Materials J*. 2011;30(3), 392-397.
11. De Munck J. Bonding of an Auto-Adhesive Luting Material to Enamel and Dentin. *Dent Materials*.2004;20(10):963–971,
12. Gemalmaz, D, Sule E. Clinical Evaluation of All-Ceramic Crowns. *J Prosthet Dent*. 2002;87(2):189–196.
13. Barnabé W. Reabilitação Estética Anterior Com Facetas E Coroas Cerâmicas: Relato de Caso Clínico. *Rev Odontol Bras Central*. 2020;28(87):1363.
14. Aquino JM, Neto S, Souza SVP. Facetas Cerâmicas: Uma Análise Minimamente Invasiva Na Odontologia. *Rev Eletrôn Acervo Saúde*. 2020;48. <https://doi.org/10.25248/reas.e3374.2020>.
15. Silva G, Normandes AC, Barros Jr E, Gatti J, Maranhão K, Reis AC et al. Ceramic Laminate Veneers for Reestablishment of Esthetics in Case of Lateral Incisor Agenesis *Case Rep Dent*. 2018;Jan 17;2018:4764575. doi: 10.1155/2018/4764575.